

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, fevereiro de 2012
A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	2011	2010		Nota	2011	2010
Ativo Circulante		127.331	101.259	Passivo Circulante		47.265	58.405
Disponibilidades	4&12.f	227	350	Outras Obrigações		47.265	58.405
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	83.725	66.748	Sociais e Estatutárias		944	2.562
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		83.725	66.748	Fiscais e Previdenciárias	8	26.012	36.961
Outros Créditos		42.964	33.962	Diversas	9	20.309	18.882
Rendas a Receber	5	15.060	13.775				
Créditos Tributários	6	9.958	4.304				
Diversos	7	17.946	15.883				
Outros Valores e Bens		415	199	Passivo Exigível a Longo Prazo		38.722	25.334
Despesas Antecipadas		415	199	Outras Obrigações		38.722	25.334
Ativo Realizável a Longo Prazo		146.200	194.313	Fiscais e Previdenciárias	8	33.125	22.839
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	36.215	116.869	Diversas	9	5.597	2.495
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		36.215	116.869				
Outros Créditos		109.985	77.444	Patrimônio Líquido	11	187.770	212.868
Créditos Tributários	6	3.522	6.324	Capital Social:			
Diversos	7	106.463	71.120	De Domiciliados no País		105.264	105.264
Permanente		226	1.035	Reservas de Lucros		82.506	107.604
Investimentos		226	1.035				
Outros Investimentos		331	1.140				
(Provisões para Perdas)		(105)	(105)				
Total do Ativo		273.757	296.607	Total do Passivo		273.757	296.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
					Reserva Legal	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009		35.676	68.000	1.588	12.246	120.151	-	237.661
Aumento de Capital	11.a	-	1.588	(1.588)	-	-	-	-
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	-	-	(100.000)	-	(100.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	84.858	84.858
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	4.243	-	(4.243)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	-	(9.651)	(9.651)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	-	35.482	(35.482)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	-	-	35.482	(35.482)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		35.676	69.588	-	16.489	91.115	-	212.868
Aumento de Capital		69.588	(69.588)	-	-	-	-	-
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	-	-	(91.115)	-	(91.115)
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	73.977	73.977
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	3.699	-	(3.699)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	-	(7.960)	(7.960)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	-	31.159	(31.159)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	-	-	31.159	(31.159)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		105.264	-	-	20.188	62.318	-	187.770
Saldos em 30 de Junho de 2011		35.676	69.588	-	18.471	33.663	-	157.398
Aumento de Capital		69.588	(69.588)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	34.342	34.342
Destinações:								
Reserva Legal		-	-	-	1.717	-	(1.717)	-
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	-	(3.970)	(3.970)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	-	14.327	(14.327)	-
Reserva para Reforço de Capital Giro	11.c	-	-	-	-	14.328	(14.328)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		105.264	-	-	20.188	62.318	-	187.770

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normatizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscriver, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (iv) exercer função de agente fiduciário; e (v) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição tem suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a empresa Santander Asset, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/vi.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

d) Despesas Antecipadas

São contabilizadas nas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

e) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

e.1) Outros Investimentos

Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

f) Plano de Benefícios a Funcionários

Os passivos atuariais, referentes aos planos de benefícios a funcionários de complemento de aposentadoria e assistência médica, são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente. As despesas com as contribuições pagas pelos patrocinadores aos planos de benefícios são reconhecidas no resultado das entidades observando o regime de competência.

A Deliberação CVM 600/2009 aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33, que trata de benefícios a empregados reduzindo as assimetrias com às Normas Internacionais de Contabilidade - IAS 19. A mudança de padrão contábil não teve efeitos a serem reconhecidos, na sua data da transição (adoção inicial) como define o parágrafo 11 da Deliberação CVM 647.

g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis,

passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

h) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Asset.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

5. Outros Créditos - Rendas a Receber

Estão compostas por rendas de administração de fundos a receber no valor de R\$11.572 (2010 - R\$12.561), taxa de performance R\$2.775 (2010 - R\$434) e rendas na distribuição de cotas de fundos de investimento R\$713 (2010 - R\$780), registrados no ativo circulante.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.011	1.815	(23)	3.803
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	295	80	(238)	137
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	236	146	(5)	377
Provisão para Despesas de Pessoal	4.927	6.586	(5.247)	6.266
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	3.193	-	(262)	2.931
Total dos Créditos Tributários	10.662	8.627	(5.775)	13.514
Créditos não Registrados	(34)	-	-	(34)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	10.628	8.627	(5.775)	13.480
Circulante	4.304			9.958
Longo Prazo	6.324			3.522
Saldo em 31/12/2009				Saldo em 31/12/2010

	Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	Provisão para Despesas de Pessoal	Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	Total dos Créditos Tributários	Créditos não Registrados	Saldo dos Créditos Tributários Registrados	Circulante	Longo Prazo
2011	1.309	76	(131)	295	263	4.923	1.869	8.714	8.714	6.936
2010	1.815	80	(238)	236	3.193	10.662	(34)	8.714	6.936	3.778

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	Diferenças Temporárias		2011	
Ano	IRPJ	CSLL	Total	Registrados
2012	6.171	3.821	9.992	9.958
2013	200	384	584	584
2014	68	304	372	372
2015	62	38	100	100
2016	1.536	921	2.457	2.457
2017 a 2019	6	3	9	9
Total	8.043	5.471	13.514	13.480

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$12.309 (2010 - R\$9.555) e o valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$12.277 (2010 - R\$9.523), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Segundo Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da Intermediação Financeira		5.980	12.150	15.688
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	12.f	5.980	12.150	15.688
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		5.980	12.150	15.688
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		50.551	99.273	133.511
Receitas de Prestação de Serviços	13	73.909	143.897	173.967
Despesas de Pessoal		(11.144)	(21.258)	(21.074)
Outras Despesas Administrativas		(8.772)	(15.939)	(12.172)
Despesas Tributárias		(5.501)	(11.030)	(13.523)
Outras Receitas Operacionais	14	5.729	10.092	8.237
Outras Despesas Operacionais	15	(3.670)	(6.489)	(1.924)
Resultado Operacional		56.531	111.423	149.199
Resultado não Operacional		16	4.677	



Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As ações são avaliadas individualmente, sendo as provisões constituídas com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

f) Provisões para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis

As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo.

As ações cíveis são provisionadas de acordo com a avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base na fase de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

g) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - refere-se a ação judicial, decorrente de autuações fiscais, que discutem a cobrança de contribuições previdenciárias sobre os pagamentos efetuados pela empresa a título de PLR. As Autoridades Fiscais concluíram que não foram atendidos os requisitos da lei. Contra essas cobranças foram interpostos os recursos cabíveis, pois a Administração entende que foram adotados todos os procedimentos previstos na legislação para caracterizar a natureza de pagamento da PLR. O valor envolvido é de aproximadamente R\$4 milhões.

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011 e 2010 está composto por 12.493.834 mil ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, todas de domiciliadas no país, facultada a sua representação por títulos múltiplos ou cauteias.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2010 foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$1.588, mediante a incorporação de reservas de capital, sem a emissão de novas ações.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em dezembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de outubro a dezembro de 2011, no valor bruto de R\$2.110 (R\$0,16888 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.794 (R\$0,14355 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011.

Em setembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de julho a setembro de 2011, no valor bruto de R\$1.860 (R\$0,14887 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.581 (R\$0,12654 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011.

Em junho de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de abril a junho de 2011, no valor bruto de R\$1.772 (R\$0,14183 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.506 (R\$0,12056 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011.

Em março de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a março de 2011, no valor bruto de R\$2.218 (R\$0,17753 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.885 (R\$0,15090 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011.

Em fevereiro de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$91.115 (R\$7,29281 em reais por lote de mil ações) às contas de reserva para equalização de dividendos - R\$42.057 e reserva para reforço de capital de giro - R\$49.058.

Em dezembro de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de outubro a dezembro de 2010, no valor bruto de R\$2.081 (R\$0,16656 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.769 (R\$0,14158 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em setembro de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de julho a setembro de 2010, no valor bruto de R\$2.120 (R\$0,16968 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.802 (R\$0,14423 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em junho de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de abril a junho de 2010, no valor bruto de R\$ 2.090 (R\$0,16728 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.777 (R\$0,14219 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em março de 2010, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a março de 2010, no valor bruto de R\$3.360 (R\$0,26893 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$2.856 (R\$0,22859 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2010.

Em março de 2010, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R\$100.000 (R\$8,00395 em reais por lote de mil ações) com base na reserva para equalização de dividendos - R\$50.000 e reserva para reforço de capital de giro - R\$50.000.

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Asset e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

12. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária da Santander Asset, realizada em 30 de março de 2011, foi aprovada a remuneração global dos administradores para o ano de 2011, no montante de até R\$4.123, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios.

b) Benefícios de Longo Prazo

A Santander Asset, assim como o Banco Santander, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 18.b).

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	2011	2010
Remuneração Fixa	700	676
Remuneração Variável	2.732	2.762
Outras	131	124
Total	3.563	3.562

Adicionalmente, no acumulado do período foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$345 (2010 - R\$375).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Asset é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 12.493.834 mil ações, equivalentes a 99,99% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	2011		2010	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	227	-	350	-
Banco Santander	227	-	350	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	119.940	12.150	183.617	15.679
Banco Santander	119.940	12.150	183.617	15.679
Valores a Receber Sociedades Ligadas	344	5.442	215	3.132
Santander Capitalização S.A.	125	1.402	-	1.128
Santander Seguros	210	2.408	215	1.703
Santander Asset Management, S.A. SGIIC	-	1.353	-	301
Diversas	9	279	-	-
Valores a Pagar Sociedades Ligadas	(2.058)	(11.165)	(586)	(9.370)
Banco Santander ⁽²⁾	(2.002)	(11.165)	-	(8.913)
Banco Santander, S.A. Espanha	-	-	-	-
(Banco Santander Espanha)	(56)	-	(129)	-
Santander Seguros	-	-	(457)	(457)
Dividendos e Bonificações a Pagar	-	-	(1.769)	-
Banco Santander	-	-	(1.769)	-

⁽¹⁾ Em 2011, as aplicações com vencimento de 3 a 12 meses montam R\$83.725 e acima de 12 meses R\$36.215.

⁽²⁾ As despesas incluem despesas administrativas - convênio operacional.

13. Receitas de Prestação de Serviços

Representado, principalmente, por receitas de administração de fundos de investimentos no valor de R\$133.854 (2010 - R\$173.659).

14. Outras Receitas Operacionais

	2011	2010
Atualização de Depósitos Judiciais	4.166	925
Recuperação de Encargos e Despesas	348	456
Reversão de Provisões Operacionais	-	-
Cíveis (Nota 10.c)	387	-
Trabalhistas (Nota 10.c)	-	15
Outras	1.490	358
Atualização Monetária de Impostos	3.585	6.010
Outras	116	473
Total	10.092	8.237

15. Outras Despesas Operacionais

	2011	2010
Provisões Operacionais	-	-
Fiscais (Nota 10.c)	3.624	897
Trabalhistas (Nota 10.c)	358	-
Cíveis (Nota 10.c)	-	62
Outras	96	40
Variação Monetária Passiva	154	118
Despesa de Atualização de Impostos	554	113
Despesas com Perdas Diversas	1.022	138
Outras	681	556
Total	6.489	1.924

DIRETORIA

Diretora Presidente
Luciane Ribeiro

Diretor Executivo
Eduardo Alves de Castro

Contador

Fabio Ribeiro - CRC 1SP 174714/O-4

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

16. Resultado não Operacional

Em 2011, representado substancialmente por ganho na alienação de investimentos em ações registradas ao custo histórico, no valor de R\$19.597.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	2011	2010
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	131.018	148.807
Participações no Lucro	(16.466)	(14.695)
Juros sobre o Capital Próprio	(7.960)	(9.651)
Resultado antes dos Impostos	106.592	124.461
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e de 15% Respectivamente	(42.637)	(49.784)
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	1.230	151
Demais Ajustes	832	379
Imposto de Renda e Contribuição Social	(40.575)	(49.254)

18. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais correspondentes a 1,16% sobre o total das respectivas folhas de pagamento, sendo esse plano estruturado na forma de benefício definido. O rateio das contribuições mensais é efetuado da seguinte forma: 0,28% destinados aos benefícios de risco e 0,88% para o programa administrativo. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	2011	2010
Conciliação dos Ativos e Passivos		

Valor Presente das Obrigações Atuariais	37	51
Valor Justo dos Ativos do Plano	(107)	(148)
Ajustes por Diferimentos Permitidos (não Reconhecidos):		
Ganhos Atuariais	66	79
Valor não Reconhecido como Ativo	4	18
Contribuições Efetuadas	-	1
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	(41)	3

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: 10,4% (2010 - 10,7%);
- Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano: 10,6% (2010 - 11,1%);
- Taxa estimada de inflação no longo prazo: 4,4% (2010 - 4,4%); e
- Taxa estimada de aumento nominal dos salários: 4,9% (2010 - 4,9%).

II) SantanderPrevi

Plano de contribuição definida redesenhado a partir de junho de 2009, com contribuição partilhada entre o funcionário e a empresa. A SantanderPrevi é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente.

O valor apropriado ao plano de contribuição definida da SantanderPrevi foi de R\$276 (2010 - R\$497).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. Foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$193 (2010 - R\$271) para o Programa Global e R\$539 (2010 - R\$547) para o Programa Local.

19. Outras Informações

a) O valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$109.046.522 (2010 - R\$108.272.050) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$8.008.577 (2010 - R\$32.962.062).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/vi.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 01 1609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2 "S" SP

Deloitte.